

Relatório Circunstanciado de Auditoria Externa Demonstrações Contábeis do exercício 2010

À

Diretoria Executiva da
Fundação Assistencial dos Servidores do INCRA – FASSINCRA
Dr. Inimá do Nascimento Silva

No cumprimento do Contrato de Prestação de Serviços Especializados de Auditoria das demonstrações contábeis do exercício de 2010, celebrado entre a FASSINCRA e o ITECON, encaminhamos para vossa apreciação o Relatório Circunstanciado de Auditoria.

Neste relatório encontram-se demonstradas as principais evidências obtidas na aplicação dos exames, bem como, na conformidade das circunstâncias, os comentários que lhes são pertinentes.

Na realização dos exames observamos as normas de auditoria, na extensão e profundidade necessárias ou possíveis às circunstâncias, estando todos os comentários e conclusões sustentados na posição dos saldos, documentação suporte e nos registros das transações, todos selecionados em critérios aleatórios e específicos de amostragem.

1. Ativo circulante

O Ativo circulante apresenta o saldo de R\$ 21.055.642,18, e composto da seguinte forma em 31 de dezembro de 2010:

Grupos	Saldo em 31.12.2009	Saldo em 31.12.2010
Disponível	50.351,32	298.433,90
Aplicações Financeiras	420.039,62	0,00
Realizável	16.238.778,95	20.757.208,28
TOTAL	16.709.169,89	21.055.642,18

1.1. Disponível

O grupo de contas Disponível apresenta o saldo e R\$ 298.433,90 em 31 de dezembro de 2010 e está representado pela conta Bancos Conta Depósito junto ao Banco do Brasil, da Diretoria Executiva e Gerências Locais no total de R\$ 157.892,22 e Aplicações Financeiras da Diretoria Executiva, também junto ao Banco do Brasil R\$ 140.541,68.

1.1.1. Caixa – Direção Geral

Esta conta apresenta o saldo de R\$ 0,00 em 31 de dezembro de 2010, porém verificamos movimentação no exercício de 2010. Analisamos os registros da conta, selecionamos lançamentos, confrontamos com a documentação comprobatória, a fim de verificar a adequação contábil e fiscal e constatamos a adequação.

1.1.2. Bancos conta movimento

No exame deste item os testes aplicados tiveram como objetivo verificar as transações do período por meio da análise da documentação suporte, os saldos, as respectivas conciliações das contas e a segurança dos controles dos recursos financeiros.

Os exames contemplaram as contas correntes 80.126-7, 6.227-8 e 200.003-2 da Diretoria Executiva, Centro de Treinamento e Lazer e demais Gerências Locais, verificamos que as contas se apresentam devidamente conciliadas.

O saldo do balanço está composto pelas seguintes contas e respectivos saldos:

Gerências Locais	Conta Corrente	Saldo em 31.12.2009	Saldo em 31.12.2010
CTL – c/c 60.892-0	60.892-0	316,63	2.221,15
Acre	30.284-8	964,46	876,19
Alagoas	5.115-2	91,49	194,66
Amazonas	8.019-5	1.430,12	1.255,10
Bahia	50.507-2	406,76	1.492,04
Ceara	76.917-7	420,26	593,52
Espírito Santo	166.010-1	2.421,56	3.034,06
Goiás	4.723-6	248,98	755,70
Maranhão	3.303-0	201,58	151,19
Mato Grosso	65.115-X	703,98	899,27
Mato Grosso Sul	302.354-0	4.544,36	9.513,78
Minas Gerais	150.873-3	665,53	1.735,71
Pará	8.512-9	421,28	827,50
Paraíba	4.329-X	821,99	916,15
Paraná	70.330-5	215,68	87,86
Pernambuco	10.097-8	314,67	3.433,55
Piauí	3.308-1	1.890,96	78,33
Rio de Janeiro	4.149-1	431,07	469,81
Rio Grande Norte	74.108-6	154,85	66,96
Rio Grande do Sul	5.129-2	398,95	499,02
Rondônia	30.249-X	981,14	345,14
Santa Catarina	4.945-X	149,67	256,19
São Paulo	15.842-9	2.088,04	1.953,98
Sergipe	4.740-5	429,58	1.263,56
Tocantins	10.071-4	1.420,73	2.647,88
Amapá	57.737-5	1.087,54	1.163,63
Marabá	7.945	44,50	31,55
Diretoria Executiva c/c 80.126-7	80.126-7	4.705,75	56.770,97
Diretoria Executiva c/c 6.227-8	6.227-8	22.379,21	64.357,77
Diretoria Executiva	200.003-2	0,00	0,00
Total		50.351,32	157.892,22

Os saldos das contas também foram confirmados por meio de correspondências enviadas pelas instituições financeiras.

1.2. Aplicações Financeiras

As Aplicações Financeiras estão registradas pelo saldo de R\$ 140.541,68, apresentaram variação negativa de 66,54%, ou seja R\$ 279.497,94 em relação ao exercício de 2009 (de R\$ 420.039,62 em dezembro de 2009 para R\$ 140.541,68 em dezembro de 2010).

Tipo	Conta corrente	Saldo 31.12.2009	Saldo 31.12.2010
BB Renda Fixa	6.227-8	506,26	0,00
BB Renda Fixa	80.126-7	419.533,36	140.541,68
TOTAL		420.039,62	140.541,68

As Aplicações Financeiras estão representadas por aplicações em fundos administrados pelo Banco do Brasil.

No exame deste item aplicamos testes nos saldos por meio da comparação entre os registros contábeis e os extratos bancários, procedemos com os cálculos dos rendimentos, que encontram-se reconhecidos até 31 de dezembro de 2010.

Aplicamos teste nos registros contábeis em comparação com a documentação suporte, com a finalidade de atestar a tempestividade dos registros, bem como os valores das operações realizadas e constatamos a adequação.

Os controles examinados evidenciam o acompanhamento consistente das operações, no que se refere ao movimento de aplicação, resgate e contabilização dos rendimentos.

Verificamos que o saldo das aplicações financeiras encontra-se bloqueado pela justiça de Minas Gerais relativo ao processo 0024.98.136.992-9.

1.3. Realizável

O Realizável está representado pelo Contas a Receber e composto pelas seguintes contas e respectivos saldos em 31 de dezembro de 2010:

Contas	Saldo em 31.12.2009	Saldo em 31.12.2010
Créditos de Operação em Plano de Assist. a Saúde	15.930.516,99	20.476.965,48
Créditos Operac. de Assist. Saúde não relac. Plano Saúde	210.998,71	220.094,75
Títulos e Créditos a Receber	80.006,69	58.559,90
Despesas Antecipadas	17.256,56	1.588,15
TOTAL	16.238.778,95	20.757.208,28

1.3.1. Créditos de Operação em Plano de Assistência a saúde

O saldo deste grupo de contas está registrado pelo valor de R\$ 20.476.965,48 e composto pelas seguintes contas e respectivos saldos em 31 de dezembro de 2010:

Contas	Saldo em 31.12.2009	Saldo em 31.12.2010
Contribuições Consignadas em Folha-INCRA Prog. Direto	2.373.034,06	2.507.317,02
Co-Participações Consignadas em Folha-INCRA Prog. Direto	560.378,32	560.785,67
PER Capita/INCRA	0,00	1.559.025,00
Co-Participação de Beneficiários Programa Direto	12.984.892,12	14.585.979,14
Co-Participação de Beneficiários Programa Especial Bronze	0,00	9.739,74
Co-Participação de Beneficiários Programa Especial Prata	0,00	710.542,30
Co-Participação de Beneficiários Programa Especial Ouro	0,00	536.207,73
Co-Participação de Empregados	12.212,49	7.368,88
TOTAL	15.930.516,99	20.476.965,48

No exame destas contas, procedemos com a identificação dos saldos por meio da análise e comparação entre os registros contábeis e as conciliações das contas, na seqüência procedemos com seleção de amostra aleatória de registros por meio do livro Razão Contábil, comparamos com a documentação suporte e constatamos a adequação.

No exame da consistência dos saldos verificamos que as contas encontram-se devidamente conciliadas.

1.3.2. Créditos Operacionais de Assist. à Saúde não relacionada com Plano de Saúde

Este grupo de contas está representado pela conta de Faturas INCRA e apresenta saldo de R\$ 220.094,75.

Procedemos com análise e comparação dos registros contábeis com os controles de acompanhamento do saldo da conta. Na seqüência selecionamos registros aleatórios, confrontamos com a documentação suporte e constatamos a adequação.

1.3.3. Títulos e Créditos a Receber

Este grupo está registrado pelo saldo de R\$ 58.559,90, e apresenta a seguinte composição em 31 de dezembro de 2010:

Contas	Saldo
Imposto de renda a compensar	395,26
CSLL a compensar	151,52
Crédito de Previdência Social	128,19
PIS a compensar	98,48
COFINS a compensar	552,29
ISS a compensar	3.110,48
Férias	294,40
Vale alimentação	43.880,00
Empréstimos à empregados	688,61
Auxílio estudante empregados	9.260,67
TOTAL	58.559,90

Procedemos com seleção de amostra aleatória de registros, por meio do Livro Razão Contábil, confrontamos com a documentação que dá suporte aos registros, com a finalidade de verificar a adequação contábil e fiscal, na seqüência analisamos os controles de acompanhamento dos saldos em comparação aos registros contábeis e constatamos a adequação.

Verificamos que os saldos de R\$ 688,61 de Empréstimo à empregados tem origem no exercício de 2002, estando o devedor encostado pelo INSS desde então. O saldo de R\$ 9.260,67 é relativo a Auxílio estudante concedido a empregados da FASSINCRA, sendo R\$ 3.334,79 concedido ao ex-funcionário Bruno Pereira Dutra da GL DF em outubro de 2005 e R\$ 5.925,88 concedido a Rodrigo de Almeida Silva, também da GL DF, que teve sua rescisão de contrato de trabalho emitida e assinada em 31 de março de 2010.

Sugerimos a área competente que adote providências no sentido de receber os valores, ou baixá-los contabilmente, se for o caso.

1.3.4. Despesas Antecipadas

Despesas Antecipadas apresenta saldo de R\$ 1.588,15 em 31 de dezembro de 2010, sendo relativo a antecipações de pagamentos de assinaturas de periódicos.

Procedemos com a confrontação entre os registros contábeis e a documentação suporte e constatamos a adequação.

2. Ativo Não Circulante

O Ativo Não Circulante apresenta saldo de R\$ 10.180.017,59 e está composto pelos seguintes grupos de contas:

Contas	Saldos em 31.12.2009	Saldos em 31.12.2010
Realizável a Longo Prazo	3.048.796,00	4.601.633,08
Investimentos	3.781.136,33	5.486.514,52
Imobilizado	266.064,43	225.506,71
Intangível	63.085,18	49.115,69
TOTAL	7.159.081,94	10.362.770,00

2.1. Realizável a Longo Prazo

O Realizável a Longo apresenta a seguinte composição em 31 de dezembro de 2010:

Contas	Saldo em 31.12.2009	Saldo em 31.12.2010
Valores e Bens	3.017.399,57	4.570.689,23
Outros Créditos a Receber à Longo Prazo	31.396,43	30.943,85
TOTAL	3.048.796,00	4.601.633,08

2.1.1. Valores e Bens

Valores e Bens está representado pelas seguintes contas e respectivos saldos em 31 de dezembro de 2010:

Contas	Saldo em 31.12.2009	Saldo em 31.12.2010
Depósitos Judiciais Trabalhistas	7.229,68	29.717,30
Depósitos Judiciais Cíveis	616.761,38	675.399,35
Bloqueio Judicial	2.393.408,51	3.865.572,58
TOTAL	3.017.399,57	4.570.689,23

O saldo de Depósitos Judiciais Trabalhistas está registrado pelo valor de R\$ 29.717,30, sendo R\$ 7.229,68 com origem no exercício de 2005 e R\$ 22.487,62 relativo a depósito recursal com origem em janeiro e junho de 2010. Confrontamos os registros contábeis com a documentação suporte e constatamos a adequação.

A conta Depósitos Judiciais Cíveis apresenta saldo de R\$ 675.399,35, sendo R\$ 616.761,38 relativo depósito judicial do processo 2007.01.1.099929-3 Hospital Sírio Libânês, R\$ 58.637,97 referente a depósito judicial junto a CEF relativo Processo Administrativo junto a ANS de nº 33902.110.389/2008-51 de 07 de julho de 2010. Comparamos os registros contábeis com a documentação suporte e constatamos a adequação.

Bloqueio Judicial apresenta saldo de R\$ R\$ 3.865.572,58 em 31 de dezembro de 2010 tendo aumento de 61,51% em relação a dezembro de 2009 (de R\$ 2.393.408,51 em dezembro de 2009 para R\$ 3.865.572,57 em dezembro de 2010).

Examinamos a documentação relativa aos extratos bancários e verificamos que o saldo está a menor em R\$ 140.134,88, por o mesmo ter sido bloqueado em conta de aplicação financeira e não ter sido registrado em conta de Bloqueio judicial.

A composição do saldo da conta realizado por meio dos registros contábeis é a seguinte:

Processo	Valor
2005.01.102.50757-DE	555.628,12
0024.98.136.992-9-MG	376.365,10
2001.001.046043-4	176.861,23
2002.01.1.079928-8	923,57
601.2008.000.686-0	12.031,60
23.970.071.407.001	630,16
2008/724-6	6.876,41
2002.0110.484.307	2.511.850,20
0024.98.136.992-9	224.406,19
SOMA	3.865.572,58

Solicitamos os controles de acompanhamento dos saldos e fomos informados da sua inexistência. Sugerimos a área competente que providencie conciliação e análise dos registros com a finalidade de verificar a necessidade da baixa de algum valor.

2.1.2. Outros Créditos a Receber à Longo Prazo

Outros Créditos a Receber à Longo Prazo, estão compostos pelas seguintes contas e respectivos saldos em 31 de dezembro de 2010:

Contas	Saldo
Diversos responsáveis	24.067,00
Fornecedores	1.340,29
Dividendos sobre ações telefônicas	3.736,56
Cauções temporárias de aluguel imobiliário	1.800,00
TOTAL	30.943,85

Diversos responsáveis com saldo de R\$ 24.067,00 se refere a valores de pagamentos de juros, multas e outros. Procedemos com a comparação da conciliação contábil e os registros contábeis e constatamos a adequação.

Fornecedores apresenta saldo de R\$ 1.340,29 e se encontra com os valores conciliados, os valores de composição da conta tem origem nos exercícios de 2000, 2001 e 2003.

Dividendos apresenta saldo de R\$ 3.736,56 e se refere a dividendos de ações de empresas telefônicas. Aplicamos testes de identificação dos saldos por meio do confronto dos registros contábeis com os extratos de ativos escriturais, emitidos pela Instituição Financeira custodiante e constatamos a adequação.

Cauções temporárias de aluguel imobiliário apresenta saldo de R\$ 1.800,00, e se refere a depósito em favor de PERES & PERES Imóveis Ltda, à título de caução relativo a 3 meses de aluguel da GL RN. Referida caução tem origem em setembro de 2006.

2.2. Investimentos

O Permanente está composto da seguinte forma em 31 de dezembro de 2010:

Grupo de contas	Saldo em 31.12.2009	Saldo em 31.12.2010
Imóveis Destinados a Renda	3.781.136,33	5.459.258,81
Outros Investimentos	22.365,06	27.255,71
TOTAL	3.803.501,39	5.486.514,52

2.2.1. Imóveis Destinados a Renda

Verificamos que o saldo de Investimentos em 31 de dezembro de 2010 está composto da seguinte forma:

Autor	Valor
Terrenos	2.202.686,00
Reavaliação de Terrenos	1.260.420,00
Edificações	2.694.872,51
Reavaliação de Edificações	525.509,51
Depreciação	(1.224.229,21)
SOMA	5.459.258,81

No exame dos saldos procedemos com a identificação por meio da comparação dos registros contábeis em confronto com o relatório de “Inventário”, posição de 31 de dezembro de 2010, na sequência analisamos Escritura Pública relativa a propriedade de imóvel situado a SQS 116/316 - Brasília/DF e Termo de Doação do Centro de Treinamento e Lazer - CTL doado pelo Instituto de Colonização e Reforma Agrária - INCRA a FASSINCRA em 28 de outubro de 1978 e constatamos a adequação.

Verificamos que o imóvel situado a SQS 116/316 em Brasília/DF, relativo a creche de propriedade da FASSINCRA foi reavaliado pelo valor de R\$ 4.300.000,00 em 28 de dezembro de 2010, com Laudo emitido pela empresa Central de Avaliações e Perícias sob nº 02004916126.

2.2.2. Outros Investimentos

Para a conta de Outros Investimentos verificamos que os registros se referem a investimentos em empresas telefônicas. A participação da FASSINCRA está registrada com a seguinte composição:

Empresa	Valor
Brasil Telecom Participações S/A	4.266,28
Telecomunicações Brasileiras S/A	306,71
Telecomunicações de São Paulo S/A	8.376,99
Tele Norte Celular Participações S/A	382,11
TIM Participações S/A	2.414,72
VIVO Participações S/A	11.508,90
TOTAL	27.255,71

Aplicamos testes de confirmação da propriedade das ações e dos saldos por meio dos Extratos de Posição Acionária, emitidos pela instituição financeira que administra a carteira de ações, confrontamos com os registros contábeis e constatamos a adequação, com exceção das ações da Tele Norte Celular Participações S/A no valor de R\$ 382,11 que não teve o extrato disponibilizado.

2.3. Imobilizado

No exame deste grupo de contas aplicamos testes de consistência dos saldos, cálculos da depreciação, exame na documentação comprobatória com a finalidade de verificar os registros de aquisições e baixas, e exame in loco dos bens.

Verificamos que não foram aplicados testes de redução ao valor recuperável de ativos conforme disciplina o CPC 01, exigido pela IN 37/2009 da ANS.

2.3.1. Exame dos saldos

Confrontamos os saldos contábeis com o “Inventário” dos bens patrimoniais, posição de 31 de dezembro de 2010 e constatamos a adequação dos valores.

2.3.2. Exame da Depreciação

Selecionamos bens aleatórios por meio do relatório “Inventário” de bens patrimoniais, posição de 31 de dezembro de 2010. Procedemos com os cálculos da depreciação, na sequência confrontamos com os registros contábeis e constatamos a adequação.

2.3.3. Aquisições e baixas

Selecionamos registros referentes a aquisições e baixas, realizadas no exercício de 2010, por meio do livro razão, confrontamos com a documentação comprobatória e constatamos a adequação.

2.3.4. Exame in loco dos bens

No exame deste item procedemos com a seleção de 40 bens, da Diretoria Executiva, por meio do relatório de “Inventário”, posição de 31 de dezembro de 2010. Examinamos os bens observando a identificação patrimonial, descrição, localização, responsável, marca, situação, destinação do bem e constatamos a adequação.

2.4. Intangível

O Intangível apresenta saldo de R\$ 49.115,69. Procedemos com a identificação do saldo por meio de comparação entre os registros contábeis e o relatório de controle dos bens patrimoniais de 31 de dezembro de 2010, e constatamos a adequação. Na sequência procedemos com cálculos nos valores de amortização, confrontamos com os registros, e constatamos a adequação.

3. Passivo circulante

O Passivo circulante está composto da seguinte forma em 31 de dezembro de 2010:

Contas	Saldo em 31.12.2009	Saldo em 31.12.2010
Provisões Técnicas de Operações de Assist. a Saúde	2.448.018,01	3.488.452,24
Eventos a Liquidar com Operações de Assist. a Saúde	35.640,91	8.699.405,65
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	151.757,34	248.673,06
Débitos Diversos	141.773,34	144.384,00
TOTAL	2.777.189,60	12.580.914,95

3.1. Provisões Técnicas de Operações de Assistência a Saúde

Provisões Técnicas apresenta saldo de R\$ 3.488.452,24, relativa a Provisão para Eventos Ocorridos e não Avisados – PEONA.

Verificamos que a FASSINCRA tem adotado os procedimentos de constituição da PEONA por meio das determinações da RN 209 Art. 16, Art. 16-2 e Art. 17.

3.2. Eventos a Liquidar com Operações de Assistência a Saúde

Os Eventos a Liquidar com Operações de Assistência a Saúde se referem às obrigações com credenciados do plano de saúde para assistência médica e assistência odontológica, e encontra-se composto pelas seguintes contas e respectivos saldos em 31 de dezembro de 2010:

Contas	Saldo em 31.12.2009	Saldo em 31.12.2010
Assistência Médica Programa Direto	23.071,60	7.752.966,37
Assistência Médica Programa Especial	8.290,26	449.120,75
Assistência Médica Programa Empregados	56,10	43.734,44
Assistência Odontológica Programa Direto	1.413,48	428.163,90
Assistência Odontológica Programa Especial	2.809,47	25.420,19
TOTAL	35.640,91	8.699.405,65

Procedemos com exames de consistência dos saldos por meio de análise e comparação dos registros contábeis com os controles de acompanhamento dos saldos e constatamos a adequação, na sequência comparamos com relatório analítico por credenciado e tipo de programa, constatamos diferenças, porém o saldo total está adequado.

Procedemos com exame de circularização dos saldos em 31 dezembro de 2010, com a finalidade de atestar a identidade dos saldos registrados. Para realização do exame selecionamos credores aleatórios em GLs distintas, a seleção foi composta por 42 credores, obtendo a proporção de 39,83% de participação no saldo total.

3.3. Tributos e Encargos Sociais a Recolher

O grupo de Tributos e Encargos Sociais a Recolher está composto pelas seguintes contas e respectivos saldos:

Contas	Saldo em 31.12.2009	Saldo em 31.12.2010
INSS Folha de Pagamento	76.650,17	81.201,40
INSS Pessoa Juridica - Patronal	0,00	32.095,78
INSS Autônomo	429,25	23.515,23
FGTS a Recolher	25.461,73	26.668,32
PIS a Recolher	2.144,45	2.275,85
Importo de Renda Retido na Fonte Funcionários	0,00	5.855,12
Imposto de Renda de Terceiros	7.219,32	27,00
ISS	18.914,92	44.709,97
INSS Autônomo	0,00	9.211,56
Pensão alimentícia	1.384,47	1.220,40
SENALBA	155,75	142,87
Empréstimo consignado em folha/BB	19.397,28	21.749,56
TOTAL	151.757,34	248.673,06

Aplicamos testes de cálculos para as contas de INSS Folha de Pagamento, FGTS a Recolher, PIS a Recolher, confrontamos com as folhas de pagamento e registros contábeis; Imposto de Renda de Terceiros, ISS, INSS Autônomo, Pensão Alimentícia, SENALBA e Empréstimo consignado, procedemos com a composição dos saldos e confronto com documentação suporte.

Verificamos que os valores são de competência de dezembro de 2010 a serem recolhidos em janeiro de 2011, conforme documentação apresentada.

3.4. Débitos Diversos

Os Débitos Diversos se referem às obrigações com Salários e Vantagens R\$ 141.180,10, Fornecedores de Serviços R\$ 2.957,66 e Outros Débitos a pagar R\$ 246,24.

Examinamos os registros em confronto com a documentação suporte e constatamos que o saldo de R\$ 141.180,10 é relativo as folhas de pagamento do mês de dezembro de 2010 da Diretoria Executiva e demais Gerências Locais, a serem pagas em janeiro de 2011.

O saldo de R\$ 2.957,60 se refere a valores a serem pagos a fornecedores. Sendo R\$ 355,00 referente a NF 16.401 da Marko Comércio e Serviços pela compra de aparelho Fax-Simile para GL SC e R\$ 2.602,66 relativo a prestadores de serviços.

O valor de R\$ 246,24 é relativo a Co-Participação Empregados R\$ 172,08 e Outros Débitos a Pagar R\$ 74,16 relativo a retenção de ISS indevido da rede credenciada da GL/DF.

Sugerimos a área competente que proceda com conciliação das contas e elaboração de controles de acompanhamento, com a finalidade de atestar os valores.

4. Passivo Não Circulante

O Passivo Não Circulante está representado pelo grupo de contas Exigível à Longo Prazo com saldo de R\$ 3.006.735,62.

4.1. Exigível a Longo Prazo

O Exigível a Longo Prazo está composto pelas contas de Contingências Cíveis R\$ 1.286.001,78 e Contingências Trabalhistas R\$ 100.000,00 e Provisões para Contingências ao SUS R\$ 1.620.733,84.

4.1.1. Provisões para Contingências Cíveis e Trabalhista

Examinamos o relatório disponibilizado pelo escritório CORTÊS & ZUPIROLI Advogados. Verificamos que consta do relatório 36 ações, estando composto por Demandas Cíveis e Trabalhistas, com valor de causa e probabilidade de êxito.

Mensuramos o valor da expectativa de possível desembolso, por meio do relatório disponibilizado, confrontamos com os registros contábeis e constatamos a adequação.

Quando da análise do relatório disponibilizado pelo escritório de advocacia, comparamos a relação dos processos, com os depósitos/bloqueios judiciais registrados no Ativo Não Circulante e constatamos a falta de informações sobre seguintes processos: 2001.001.046043-4, 2002.01.1.079928-8, 601.2008.000.686-0 e 2008/724-6.

Recomendamos a área competente que proceda com solicitação de informações sobre o andamento dos processos acima relacionados, ou conciliação da conta de depósitos/bloqueios judiciais, com a finalidade de verificar a necessidade de baixa dos depósitos ou ajuste nas Contingências.

4.1.2. Provisões para Contingências ao SUS

As Provisões para Contingências ao SUS apresenta saldo de R\$ 1.620.733,84, composta pelo valor principal de R\$ 1.159.250,17, encargos de R\$ 771.249,19 relativos a dívida de ressarcimento ao SUS e conta redutora de Depósitos Judiciais no valor de R\$ (309.765,52).

Procedemos com confronto entre os registros contábeis e relatório "Sistema de Parcelamento de Débitos", emitido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, constatamos diferença de R\$ 89.449,32, relativo a dívida vencida em 30 de março de 2009, verificamos que referido valor foi recolhido em Guia de Recolhimento a União à gestão ANS, com encargos de R\$ 42.255,86 em 13 de agosto de 2010.

Analizamos os valores de encargos da dívida e verificamos que os mesmos tem como base a data de 08 de fevereiro de 2011. Sugerimos a área competente que proceda com revisão dos valores e ajuste dos encargos para data de 31 de dezembro de 2010.

Examinamos os registros dos Depósitos Judiciais, que apresenta saldo de R\$ 309.765,52 em confronto com a documentação suporte e constatamos a adequação.

5. Receitas

No exame das receitas, examinamos as contribuições, os repasses do INCRA por Convênio Firmado e PER Capita e as receitas financeiras. Selecionamos registros de valores revelantes, por meio do Livro Razão Contábil, comparamos com a documentação suporte, com a finalidade de atestar a adequação contábil e fiscal.

Verificamos que as transações estão suportadas por documentação hábil, representada por faturas, ordens bancárias e apurações de rendimentos de aplicações financeiras. O resultado dos testes aplicados na amostra selecionada evidenciou a regularidade dos registros e das transações.

A composição da receita por origem, comparativa aos exercícios anteriores, é a seguinte:

Contas	Saldo em 31.12.2008	Saldo em 31.12.2009	Saldo em 31.12.2010
Contribuição de Beneficiário Programa Direto	26.428.895,11	29.430.229,89	30.014.792,32
Co-Participação de Beneficiário Prog. Direto	8.856.754,11	9.780.270,25	9.627.599,10
Contribuição e Co-Participação Prog. Direto	0,00	0,00	25,94
Per Capita/INCRA	0,00	0,00	6.262.031,95
Outros	7.089.697,98	7.222.449,65	8.642.731,13
Contrap.Emitidas de Assist. Odontológica	0,00	0,00	111.406,84
Variações das Provisões Técnicas	0,00	0,00	601.053,91
Receitas Operacionais	20.880.588,15	20.877.944,83	0,00
Outras Receitas Operacionais	0,00	0,00	14.531.467,10
Receitas Financeiras	796.135,74	534.929,00	68.171,85
Receitas por Recebimento em Atraso	342,43	0,00	0,00
Receitas Patrimoniais	156.030,35	187.918,09	196.369,56
Receitas não operacionais	146.395,84	185.383,16	0,00
Provisão de Risco	(284.422,43)	(316.631,48)	0,00
Total	64.070.417,28	67.902.493,39	70.055.649,70

As receitas totais apresentaram crescimento da ordem de 3,17% em relação ao exercício de 2009 e 9,34% em relação ao exercício de 2008.

6. Despesas

No exame das transações das despesas, examinamos os registros e a documentação do programa de saúde e demais despesas administrativas, por meio de amostra aleatória. Verificamos a formalidade dos documentos e os procedimentos de registro, e constatamos a adequação.

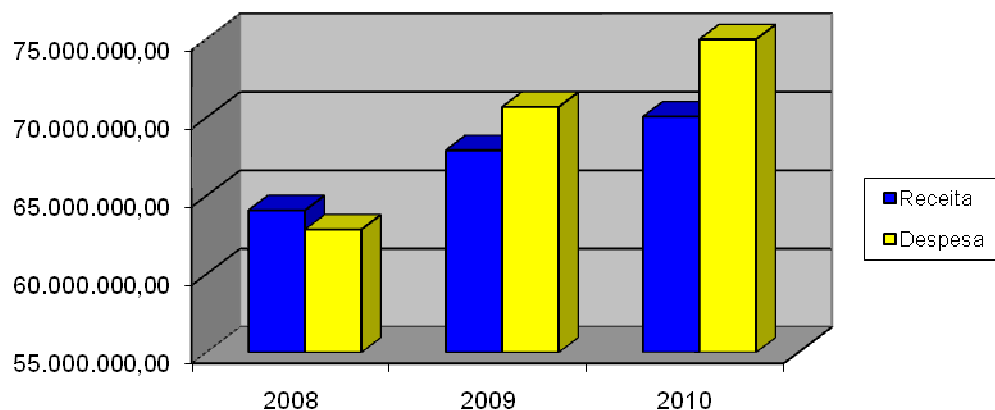
Os saldos comparativos aos exercícios anteriores, por aplicação de recursos é a seguinte:

Conta	Saldo em 31.12.2008	Saldo em 31.12.2009	Saldo em 31.12.2010
Eventos Conhecidos de Assist. Médico-Hospitalar	45.673.751,03	52.198.928,90	54.661.700,19
Eventos Conhecidos de Assist. Odontológica	3.946.887,74	3.779.432,57	3.479.170,44
Varição da PEONA de Assist. Médica-Hospitalar	864.674,48	982.289,62	1.641.488,14
Outras Desp. Operac. de Plano Assist. Méd-Hospitalar	2.165.672,55	3.819.623,80	4.566.694,62
Outras Desp. Operac. de Plano Assist. Odontológica	0,00	0,00	228.875,11
Despesas Operacionais	0,00	0,00	2.375.152,76
Outras Despesas Financeiras	0,00	0,00	196.363,13
Despesas Administrativas	7.021.168,21	5.839.438,79	8.992.946,05
Despesas Patrimoniais	0,00	0,00	9.857,38
Outras Despesas	3.176.196,15	4.046.972,66	0,00
Total	62.848.350,16	70.666.686,34	76.152.247,82

As Despesas totais de 2010 apresentaram crescimento da ordem de 7.20% em relação ao exercício de 2009 e 17,47% em relação ao exercício de 2008.

6.1. Evolução das receitas e despesas

Realizamos comparação entre as receitas e despesas dos exercícios de 2008, 2009 e 2010. Verificamos que as Receitas e as Despesas no exercício de 2010 em relação ao exercício de 2009 apresentou aumento inferior ao período 2009/2008.



7. Patrimônio Social

No exame das contas do patrimônio social aplicamos testes de adição à conta de superávit acumulado e o resultado obtido foi satisfatório. O patrimônio social apresentou diminuição de R\$ (4.194.917,38), ou seja, 20,95%, em relação ao exercício de 2009, motivado pelo Déficit do exercício de R\$ (6.096.598,12), registro de Reserva de Reavaliação R\$ 1.785.929,51 e ajuste de exercícios anteriores a crédito no valor de R\$ 115.751,23.

Patrimônio Social	Saldo em 31.12.2009	Aumento	Diminuição	Saldo em 31.12.2010
Patrimônio Social	20.025.678,99	0,00	0,00	20.025.678,99
Superávit/Déficit	0,00	0,00	(6.096.598,12)	(6.096.598,12)
Reserva de Reavaliação	0,00	1.785.929,51	0,00	1.785.929,51
Ajuste de exercícios anteriores	0,00	115.751,23	0,00	115.751,23
Total	20.025.678,99	1.901.680,74	(6.096.598,12)	15.830.761,61

7.1. Patrimônio Mínimo Ajustado - PMA

Em atendimento a RN 209 Subseção II - Patrimônio Mínimo Ajustado, procedemos com os cálculos do PMA, observando o valor de Capital Base publicado pela ANS em 02 de agosto de 2010 e o Fator K constante da Tabela do Anexo I.

Verificamos que a FASSINCRA mantém o Patrimônio Mínimo Ajustado exigido pela ANS.

7.2. Margem de Solvência

Em atendimento a Resolução Normativa 209 Subseção III - Margem de Solvência de 22 de dezembro de 2009 da ANS, procedemos com os cálculos da Margem de Solvência, observando os Artigos 6º, 7º e 8º da referida RN. Verificamos que a FASSINCRA está adequadas as exigências de referida Resolução Normativa.

8. Convênio INCRA/FASSINCRA

No exame deste item procedemos com análise ao Convênio CRT/DF 81.300/2008 celebrado em 18 de janeiro de 2008, entre o INCRA e a FASSINCRA. Verificamos que o Convênio foi estimado pelo valor de R\$ 86.535.464,40, no seguinte cronograma de repasses:

Exercícios	CONTRAPARTIDA		Totais R\$
	INCRA R\$	FASSINCRA R\$	
2008	18.758.266,00	1.875.826,60	20.634.092,60
2009	19.382.813,00	1.938.281,30	21.321.094,30
2010	19.964.298,00	1.996.429,80	21.960.727,80
2011	20.563.227,00	2.056.322,70	22.619.549,70
TOTAIS	78.668.604,00	7.866.860,40	86.535.464,40

Apesar de constar do Convênio inicial a previsão de repasse em 2010 no valor de R\$ 19.964.298,00, no Termo Aditivo para o exercício de 2010 foram previstos o valor de R\$ 17.500.000,00.

Examinamos os registros contábeis em confronto com os extratos bancários e OB's emitidas em favor da FASSINCRA e constatamos a transferência de recursos no montante de R\$ 12.985.669,00

por parte do INCRA, na seqüência examinamos os créditos de contrapartida por parte da FASSINCRA em conta corrente no valor de R\$ 1.298.566,90, conforme demonstramos a seguir:

Convênio Nr.	Data recebimento	Valor INCRA	Valor	
			FASSINCRA	
81.302/10	24.02.2010	2.000.000,00	200.000,00	2.200.000,00
81.302/10	04.05.2010	2.000.000,00	200.000,00	2.200.000,00
81.302/10	24.05.2010	2.000.000,00	200.000,00	2.200.000,00
81.302/10	14.06.2010	2.000.000,00	200.000,00	2.200.000,00
81.302/10	21.07.2010	750.000,00	75.000,00	825.000,00
81.302/10	27.08.2010	1.400.000,00	140.000,00	1.540.000,00
81.302/10	17.09.2010	1.517.000,00	151.700,00	1.668.700,00
81.302/10	22.12.2010	1.318.669,00	131.866,90	1.450.535,90
TOTAL		12.985.669,00	1.298.566,90	14.284.235,90

Os valores dos repasses foram inferiores em R\$ 4.514.331,00, aos valores constantes do Termo Aditivo ao Convênio.

Porém a partir de setembro de 2010, a FASSINCRA passou a receber repasses de PER Capita. Procedemos com análise dos registros contábeis em confronto com a documentação suporte e constatamos o recebimento do tipo PER Capita nos seguintes montantes.

Mês do Crédito	Valor
Outubro	1.568.520,00
Novembro	1.563.177,00
Dezembro	1.571.035,00
TOTAL	4.702.732,00

9. Pagamentos a rede credenciada

No exame dos processos de pagamentos à rede credenciada, selecionamos 40 processos por meio do relatório “Mapa de Pagamento a Rede Credenciada”, dos estados de Goiás, Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, Pernambuco e Distrito Federal. Analisamos os aspectos relacionados à formalização dos processos em conformidade com os manuais de procedimentos, e constatamos a adequação.

10. Quantitativo de atendimento assistencial

Examinamos o desempenho dos benefícios concedidos em relação aos associados efetivos nos exercícios de 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009 e 2010. A evolução da quantidade de filiados e dos benefícios concedidos é comparada imediatamente ao exercício anterior. A quantidade física de beneficiários no exercício de 2010 diminuiu 3,337% e os benefícios 54,09% em relação a 2009.

Exercício	Clientela beneficiária – MÉDIA		Benefícios – MÉDIA		Benefícios / Clientela
	Quantidade Física	Evolução %	Quantidade Física	Evolução %	
2002	26.176		10.163		
2003	27.148	3,71%	11.236	10,56%	0,4139
2004	25.390	-6,47%	16.696	48,59%	0,6576
2005	25.270	-0,47%	16.672	-0,14%	0,6598
2006	23.796	-5,83%	16.515	-0,94%	0,6940
2007	23.492	-1,28%	17.674	7,02%	0,7523
2008	22.466	-4,37%	11.124	-37,06%	0,4951
2009	21.107	-6,05%	19.585	76,05%	0,9279
2010	20.404	-3,33%	8.991	-54,09%	0,4406

A demanda de benefícios concedidos por clientela efetiva no exercício de 2010, diminuiu 52,52% (0,4406/0,9279-1x100) em relação ao exercício de 2009.

A quantidade física da clientela beneficiária e a quantidade dos benefícios foram apuradas pela média ponderada dos 12 meses de 2010.

11. Adesão, Benefícios e Carência

Selecionamos amostra aleatória, por meio do relatório de adesões do exercício de 2010, beneficiários inscritos no exercício de 2010 das GL's Rio de Janeiro, Pernambuco e Distrito Federal. Em nossos exames verificamos a aderência dos documentos selecionados às formalidades de Adesão, de acordo com os manuais dos programas. O serviço autorizado está previsto no programa e o prazo de carência foi obedecido. A relação de dependência está em conformidade com os manuais dos programas, com exceção das adesões abaixo relacionadas que apresentaram as seguintes constatações:

GL	Inscrição	Associado	Constatação
DF	230.677	Alessandra S. Monteiro	Não consta Termo de Posse junto a pasta
DF	227.080	Aline Cristiane Torres	Não consta Termo de Posse junto a pasta
RJ	226.467	Noemia da R. Ferreira	Não consta Portaria INCRA concedendo pensão
RJ	72.605	Mº Nazaré Moreira da Silva	Não consta Termo de Movimentação do Cadastro
PE	228.290	Natanael José Nascimento	Inscrição cancelada em 15/08/2008, e adesão realizada em 01/07/2010, sem constar nenhum documento na pasta da nova inscrição.
PE	230.294	Uziel Moraes Segundo	Falta assinatura da FASSINCRA no Termo de Adesão

12. Fluxo de caixa imediato

Apuramos por meio das informações constantes das demonstrações contábeis de 2010 o fluxo de caixa imediato, com a finalidade de apurar a situação financeira imediata da Fundação para o mês de janeiro de 2011.

Demonstramos a seguir o resultado apurado:

	2010	Ref.
Bancos c/c,	157.892,22	1
(+) Disponibilidade Aplicações Financeiras	*0,00	1
(+) Contribuições a receber – Consignadas	2.507.317,02	1
(+) Co-Participação a receber – Consignadas	560.785,67	1
(+) PER Capita/INCRA	1.559.025,00	1
(+) Participação do Beneficiários em Eventos Indenizados	1.320.819,82	2
(-) Previsão mensal desembolso – Eventos Indenizados	(4.845.072,55)	2
(-) Eventos a Liquidar Assistência Médico Hospitalar	(8.699.405,65)	1
(-) Previsão mensal – Despesas Administrativas	(749.412,17)	2
(=) Déficit financeiro	(8.188.050,64)	

* Consta o valor de R\$ 140.541,68 de saldo de aplicação financeira, porém o mesmo encontra-se bloqueado pela justiça.

Referências:

- (1) – Saldo constante das demonstrações contábeis em 31.12.2010:
- (2) – Saldo constante das demonstrações contábeis em 31.12.2010 considerando a média anual de 12 meses.

O resultado demonstrado depende da realização das previsões consideradas.

O Fluxo de caixa imediato demonstrou Insuficiência Financeira do plano de R\$ (8.188.050,64) para o mês de janeiro de 2011.

13. Necessidade de financiamento do plano no curso do exercício de 2011

Por meio das informações disponíveis nas demonstrações contábeis de 2010, apresentamos a seguir a Necessidade de financiamento do plano:

	2010	2011	Ref.
(+) Saldo inicial – Contas a receber inicial	15.930.516,99	20.476.965,48	
(+) Receitas	49.509.245,85	46.306.200,00	(1)
(-) Saldo final – Contas a receber	20.476.965,48	0,00	(2)
(-) Fornecedor – Passivo	8.699.405,65	(8.699.405,65)	
(-) Custos	66.344.310,14	82.366.000,00	(3)
(+) Convênio INCRA/FASSINCRA	14.284.371,90	0,00	
(+) PER Capita/INCRA	6.262.031,95	18.850.000,00	(4)
(-) Despesas administrativas	8.643.403,40	0,00	
(-) Previsão despesas Administrativas	0,00	7.000.000,00	(5)
(=) Sustentabilidade do plano	(18.177.917,98)	(12.432.240,17)	

Referências:

- (1) – Previsão de receita a realizar, considerando Proposta Orçamentária 2011; deduzido dos valores de PER Capita/INCRA;
- (2) – Previsão contas a receber;
- (3) – Previsão de custos a realizar, considerando Proposta Orçamentária 2011, deduzido da previsão de despesas Administrativas;
- (4) - Previsão recebimento PER Capita/INCRA considerando Proposta Orçamentária 2011;
- (5) – Previsão de despesas Administrativas, considerando Proposta Orçamentária 2011.

Para apuração do resultado foram consideradas as Receitas e Despesas previstas na Proposta Orçamentária de 2011.

A necessidade de financiamento do plano se baseia nas informações econômicas. No exercício de 2010, em termos econômicos e financeiros, o plano demonstrou necessidade de financiamento.

Mesmo com a realização de todo conta a receber, receitas e repasses do INCRA orçados para o exercício de 2011 o plano apresenta insuficiência financeira de R\$ 12.432.240,17.

14. Recursos humanos

Na área de Recursos Humanos aplicamos exames nos procedimentos relacionados com a movimentação de pessoal (admissão e demissão), cálculo da folha de pagamento, férias, rescisão contratual e encargos sociais (INSS, FGTS e PIS). Analisamos também as obrigações acessórias (RAIS e CAGED). Os exames foram concentrados na Diretoria Executiva por haver maior movimentação.

Nos exames de férias constatamos que os avisos de férias estão assinados com período inferior a 30 dias, quando deve ser dado ciência ao funcionário com prazo de 30 dias, verificamos também que consta funcionário recebendo anuênio com valor inferior ao estipulado em Convenção Coletiva.

No exame da demissão verificamos que não foram computados na base de cálculo do INSS aviso prévio e décimo terceiro indenizado, conforme determina a alínea "f" inciso V §9º do Art. 14 do Decreto 3.048/99.

No exame do INSS verificamos que não houve adequação a alíquota do FAP, alíquota do RAT Ajustado, código FPAS e alíquota de terceiro no exercício de 2010, verificamos também que não foram incluídas na base de cálculo as verbas pagas a título de aviso prévio indenizado, conforme revogação da alínea "f" do inciso V §9º do Art. 14 do Decreto 3.048/99.

15. Demonstrações contábeis

Examinamos o balanço patrimonial consolidado encerrado em 31 de dezembro de 2010, a demonstração do resultado do exercício consolidado, a demonstrações das mutações do patrimônio líquido, a demonstração dos fluxos de caixa e as notas explicativas às demonstrações contábeis findas naquela data, comparativas as do exercício de 2009.

Nos exames verificamos que referidas demonstrações encontram-se em conformidade com os registros de encerramento do exercício e a formatação exigida pelo plano de contas da ANS.

16. Ativos Garantidores

Em atendimento a Resolução Normativa 159 da Agência Nacional de Saúde - ANS, verificamos que a FASSINCRA não apresentou Ativos Garantidores relativos as provisões técnicas.

Brasília, 08 de junho de 2011

ITECON Instituto Técnico de Consultoria e Auditoria
CRC/DF 376
José Antonio de França
Contador CRC/DF 2.864

André Gonçalves
Contador CRC/DF 11.780/O-7